

A IMPRENSA

14 DE NOVEMBRO
DE 1897

A IMPRENSA

ORGAN SEMANAL, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO 1.º

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V 6.)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno 14\$000
Semestre 7\$000

N. 25

CARTA PASTORAL

DE

D. Aducto Aurelio de Miranda Henriques

BISPO DA PARAHYBA

SOBRE

SACERDOCIO E O SEMINARIO DIOCESANO

D. Aducto Aurelio de M. Henriques

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica

BISPO DA PARAHYBA

AO VENERAVEL CLERO E FILHOS DOS ESTADOS DA PARAHYBA DO RIO GRANDE DO NORTE SAUDE, PAZ E BENÇÃO EM JESUS CRISTO, NOSSO DIVINO MESTRE E REDEMPTOR

(Conclusão)

Caríssimos Pais e Mães, sem sacrificio não ha beneficio, maxime tratando-se de beneficio para o Céu. Quem de vós deixará de sacrificar a Deus sobre a ara dos altários paternos ou de mãe amora as sandades do filho querido para o bem do mesmo? Poderéis duvidar que este sacrificio chamará muitas benções de Deus sobre vós e vossos filhos? E quem vos affirmará que não é justamente delle que depende o verdes um dia nos vossos filhos Sacerdotes que honrem a patria e a Igreja? Quantos paes brasileiros tem mandado para Roma seus filhos, que só depois de oito annos é que voltam ordenados?

Não queremos todavia dizer com isto que nem deante de razoes especiaes concederemos licença para que os vossos Seminaristas e vossos filhos possam, de dous ou de tres annos passar com vossa parte das ferias que entretanto não seja sufficiente para interrupção dos bons habitos e perda do espirito ecclesiastico.

Trão q e vos queremos dizer, carissimos Pais e Mães, pedindo-vos a nã encarecidamente toda docilidade a Nossa direcção na educação ecclesiastica dos vossos filhos, pois sómos Nós o responsável deante de Deus, com a graça de estado que para esta direcção. He Nos dá e é com as lições de docilidade e do sacrificio do vossa parte que, ajudando ao vosso humilde Bispo nesta parte do seu ministerio, os vossos filhos irão melhor comprehendendo qual deve ser o espirito de um seminariata que deseja sinceramente ser um dia um verdadeiro Ministro do Senhor.

E vós, veneraveis Cooperadores, a quem Deus concede a gloria de serdes os Nossos primeiros auxiliares, collocando-vos a frente desta porção escolhida para ser a herança do Deus vivo, ponde debaixo da vossa direcção sua intelligencia para que as instrua, seu coração para que se forme, seu espirito para que se santifique; continuae todos com santa sollicitude nesta obra, a mais meritoria sem duvida que podeis praticar.

Vosso zelo, vos a prudencia, vos a sabedoria, vosso conselho, vosso espirito de uniao e de caridade, todas as vossas virtudes attẽrão um objecto nobilissimo em que se exercitem; e, correspondendo a esta e nãanca que vos dá o Divino Pastor das almas por Nosso Intermediario, collocareis tantas pedras preciosas em vossa coroa de gloria, quantos forem os Sacerdotes santos e instruidos que desse Seminario salirem para a Igreja de Jesus Christo; melhor quantas forem as virtudes que estas formarom e as almas que salvarem.

Continuae, pois, com as vossas palavras e com os vossos exemplos, a communicar-lhes um grande amor ao estudo e mais ainda o alto e sublime caracter de caridade, que realiza os mais elevados desígnios, diffunde os mais preciosos bens, e faz sentir por toda a parte o influxo desta Religio que ensina todas as verdades, desta moral que prescreve todas as virtudes, desta graça que remedeia todos os males e produz todos os bens, e sem a qual tudo é nada (1).

(1) Sentimos grandemente dizer-vos que no presente não tem esta Diocese um só seminarista. O Collegio Pio Latino Americano, não obstante o conselho do Santo Padre e a Nossa grande deão de mandar para lá todos os que mais se distinguem nos signos de vocação, e que maior bem possam trazer depois, com melhor formação de espirito e maior instrução. Tudo para isto é necessário a falta de recursos e o mau cambio.

E vós, carissimos Novios do Sacerdocio, lembrae-vos sempre que do tempo de vosso Seminario está pendente porvir de vos a carreira ecclesiastica e o vosso destino na eternidade. Si neste periodo que destinamos á vossa formação, á vossa preparação, deixardes correr despercebidamente as horas e o dias, si não vos dedicardes com toda sollicitude em adquirir a sciencia e o espirito ecclesiastico; como podereis esperar receber dignamente as sagradas ordens e exercel-as com edificação dos fiéis e proveito de vossas almas? Si neste tempo de preparação e de prova vos parecer excessivo o trabalho severo o Regulamento austero a disciplina, penoso o reiro, lembrae-vos que, si não combaterdes estes juizes como uma tentação terrivel, morrereis no vosso berço ecclesiastico, morrereis quasi antes de nascer. E si por uma destas infelicidades inevitaveis chegasseis a receber a imposição das mãos sem o merecades, o principio de vosso Sacerdocio seria logo o começo de vossa morte moral e de grandes males para as almas e a Igreja de Jesus Christo.

Não permitta jámais Deus semelhante desgraça em nenhum de vós. Não pelo contrario, penetrados intimamente de que o Regulamento, com todas as suas disposições e para vossa perfeição e necessario para a conseguirdes, tereis a maior complacencia em observal-o com toda a dentalidade e com um verdadeiro amor (1).

Esta conducta vos fará dignos sob todos os respeitos de figurardes no glorioso registro do Sacerdocio, de exercordes suas angustas funcções; vos fará caminhar de virtude, em virtude como diz o Propheta Real, fallando dos justos (2), e não desejareis o mundo sinão para salvar o, e não desejareis a terra sinão para subir ao céo.

Terminamos a presente Carta Pastoral, pedindo instantemente a todos os Nossos veneraveis Irmãos e Filhos espalhados nos dous Estados que constituem a Nossa querida Diocese, uma fervorosa prece ao Pontifice Eterno ao Divino Pastor das almas, para abençoar o Nosso Seminario, para o sustentar constantemente com sua graça, para multiplicar os operarios afim de que não se perca a messé.

Sob os poderosos e ternos auspicios da Virgem Immaculada Nós o collocamos. Sede de sabedoria, pedi tambem a Ella que euriqnea o entendimento de todos os Nossos caros Seminaristas com a sciencia dos santos; Vaso insigne de devoção, pedi Lhe que diffunda entre estes filhos seus a verdadeira piedade; Rainha das Virgens, pedi Lhe que defenda a preciosa virtude que elles devem consagrar com um voto especial; Mãe da divina graça, pedi Lhe que a distribua entre todos tão abundante e copiosa como é mister ao Sacerdote.

Cheios de confiança, cheios de fé, cheios de amor para com esta Rainha Immaculada, uni vossos votos com os Nossos, vossas orações com as Nossas, aos Seus pés, pedindo Lhe que recoba debaixo de Sua especial protecção o Nosso caro Seminario Diocesano. Lhe assista a cada instante, o defenda e do Coração de seu Divino Filho, sempre nos Sacerdos a applicar por nós a Seu Eterno Pai, alcance para Nós e para todos vós sem excepção alguma, um caminho seguro, por onde possamos todos chegar á eterna felicidade: *Iter para tutum* (3).

A benção de Deus Omnipotente Pai e Filho e Espirito Santo seja sobre todos vós e com vossa permaneca para sempre: *Benedictio Dei Patris et Filii et Spiritus Sancti descendat super vos et permaneat semper*.

Seja a presente Carta Pastoral lida á Estação da Missa Conventual em todas as Paroquias da Diocese, e archivada na forma do es-

tao e publicada em Nossa Cidade Episcopal da Parahyba sob o grande e nobre das Nossas Armas, aos 5 de Agosto de 1897, festa de Nossa Senhora da Neves, Titular desta Cidade e Padroeira da Diocese.

Logar do Sello.

ADAUCTO, Bispo da Parahyba

Padre José Thomaz Gomes da Silva,

Secretario interino do Bispado.

(1) Non diligamus verbo neque lingua, sed opere et veritate. *Joan. 1.º*
(2) Ps. LXXXIII. 8.
(3) Hymno: Ave Maris stella.

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 14 DE NOVEMBRO DE 1897

O CARCERE

A funcção eliminadora do carcere que, provisoriamente, arrebatada dos góses da vida, um grande numero

desherdados da sorte, faz nos contẽdicos que sua missão deve ser, seriamente, estudada a luz dos principios que firmão sua existencia sobre as solidas bases da moralidade individual e social.

Não é, como parte do organismo administrativo, que visa exclusivamente a auxiliar, por meio do aperfeiçoado aparelho de contrabando physico

co, o progresso da pátria publica, no modo de combater o crime, que o carcere representa o seu verdadeiro papel. Sua decisiva influencia, não poderia surgir d'essa feição material, que se lhe quisesse dar, pois, com tão canhada physiologia, seria uma analfalia, pretender distinguil-o como aquelle factor, que representa a conhecida verdade, que se encontra no memoravel aphorismo de Bacon: a lei o seio império, ao qual se dá dignidade.

E pelo lado de sua moral que, em vez de ser considerado como um tumulto em que se agita o criminalinoso, a religião o observa, sobre a pedra de toque, onde o outro precioso dos sentimentos altruisticos despende-se da liga, e reconquista seu primoroso quilate.

Assim, o imperio da lei e a dignidade do homem, consorciadas, santificão a missão do carcere, que profiga os vicios e as más paixões, por meio de uma disciplina, tão encantadora quanto é a feição do seu momento, em nome do direito ao castigo.

E quem transforma a obra do legislador, ou antes a completa sem altera, em substancia, o plano adaptado e aceito por elle, com o intuito de manter a paz, e a tranquillidade publica, incompativeis com o reinado do crime?

A sciencia humana, despida de seu orgulho, e o magistrado de toga ao homem, sempre genuflexo, a virtude, que abrio fileiras, para passagem triumphante da religião, que recua os limites de todas as forças, e se proclama com justo titulo, o elemento mais poderoso da civilização, que, sempre, será a conquista da intelligencia, pela virtude da justiça pela misericórdia do legislador da terra pelo legislador do céo.

Só a religião seria capaz de operar a doce transformação da obra do legislador humano, fazendo do carcere, o lugar do mais puro sacrificio em homenagem ao dever, que se glorifica no martyrio, que não conhece verdades, sinão as proprias paixões, contentemente offercidas em holocausto.

O que seria o carcere, e qual seria sua missão, se, por entre duas estreitas portas não penetrasse aquelle sentimento angusto de renúncia, que a religião faz brotar no seio de tantas almas abatidas pela angustia, e pelo desespero?

A que altura se levanta o carcere, o legislador, cuja ação se limitasse a crer a existencia de seus preceitos calcados no puro molde de nostrigides inimicas da humanidade, precisa nas leis criminaes?

A quem dos novos horizontes, e apalido, o carcere, o legislador, que vislumbrae no carcere, apenas, a imagem da força physica, e a imagem do individuo escurtido por sua fraqueza, quando allã, e lado mais interessante por que pode, e a encarado, o moral que o carcere, que o famoso educador, que, em suas lencas na superioridade da honra,

CONEGO FERNANDO LOPES

S. Exc. V. m. o Sr. Bispo Diocesano, accedendo o instante pedido de exoneração do Conego Fernando Lopes do cargo de Vigário desta Capital, nomeou-o para o importante cargo de Director Espiritual do Seminário Episcopal.

Espiritoalmente servido pelo Ilustre e piedoso de uma brilhante mentalidade, educado na escola pura da dedicação e do sacrificio pela vinha do Senhor; o Conego Fernando Lopes teve a grande ufania de encetar o seu sagrado ministerio pela melindrosa invictadura de um Parochiato, em que poz na mais eloquente realidade os primordios e invioláveis dotes de seu espirito.

O radioso passar de nosso estrechado amigo na Parochia desta Capital e o assombroso consorcio de 3 annos dos mais ingratos labores, dos mais heroicos emprehendimentos, merecendo a gratidão sincera, real e duradoura do povo parahybano. Não podendo ser juiz de minha causa, espero no justo julgamento do Supremo Juiz.

Seria uma injustiça clamorosa deixar de confessar-me eternamente agradecido ao bondoso Povo Parahybano pelas provas de apreço e obsequiosidade a mim dispensadas, e nem a febre dos tempos jamais extinguirão em meu coração aquella gratidão creada pela delicadeza de um povo educado nas escolas do dever, da verdadeira amizade e da justiça.

Sa algum ha entre os meus parochianos a quem uma expressão de momento, algum acto, ferecimento de minha parte tenha por ventura molestado, queira perdoar-me, pois que em um labor de todos os instantes nem sempre se pode de prompto dominar o enfado do espirito.

A minha grã não pode escrever a palavra de reconhecimento ao muito que me auxiliou a Associação do Sagrado Coração de Jesus, e neste ponto não encontro termos com que possa significar a todos os associados o quanto lhes sou devedor. Apenas direi:

Apostolos incansáveis, discipulos queridos de Jesus, obrigado! Levo o meu tributo de gratidão aos meus distinctissimos Collegas, que sempre estiveram ao meu lado, sustentando commigo a grande cruz do Parochiato, coadjuvando-me com maxima dedicação nos afaços labores do meu cargo.

A todos agradeço e de todos me despeço. Parahyba, 13 do Novembro de 1890. O Vigario, Conego—FERNANDO LOPES E SILVA.

ÀS MEAS PAROCHIANOS Na proxima segunda feirã 15 do corrente mez, deixarei o cargo de Vigario da Freguezia de N. Senhora das Neves, em virtude de ter sido por acto de S. Exc. v. m. o Sr. Bispo Diocesano nomeado Director Espiritual do Seminário Episcopal de Parahyba.

Chamado a fazer parte da Directoria daquelle Estabelecimento de educação corre-me o magno dever de apresentar aos meus Parochianos, as minhas devidaes.

Do alto da imprensa quero fazer expressiva a voz do meu coração, no momento em que devo passar a direcção da Freguezia de N. Senhora das Neves ao meu Successor.

Dois annos e oito mezes constituem o periodo durante o qual tive a suprema honra de administrar esta Freguezia, e ao encetar o relatório da minha Consciencia perante Deus, devo perguntar a mim mesmo: Cumpri as minhas obrigações?

Não podendo ser juiz de minha causa, espero no justo julgamento do Supremo Juiz. Seria uma injustiça clamorosa deixar de confessar-me eternamente agradecido ao bondoso Povo Parahybano pelas provas de apreço e obsequiosidade a mim dispensadas, e nem a febre dos tempos jamais extinguirão em meu coração aquella gratidão creada pela delicadeza de um povo educado nas escolas do dever, da verdadeira amizade e da justiça.

Sa algum ha entre os meus parochianos a quem uma expressão de momento, algum acto, ferecimento de minha parte tenha por ventura molestado, queira perdoar-me, pois que em um labor de todos os instantes nem sempre se pode de prompto dominar o enfado do espirito.

UMA VICTIMA

Bem longa, triste e tenebrosa é a via dolorosa que atravessa a Nação Brasileira! Não chegaram a cair todas as iluzes que um povo cheio de jubilo e alegria começava a sair sobre os bravos, que passavam carregados de louros videntes. Não e'les foram arrebatados pelo tufão furioso, inclinando no outro inferno e atirados lá pelos da victima exanime, mas não pode fruir em vida! Ferecimento alternativa! Calaram-se de sub to, hymnos da victima e a gave negra começou a vibrar! Aqui ficamos!

Pobre e infeliz Brazil, queo tu partradi des tuas honrasas, teos fillostrados pacíficos, teos feitos gloriosos, tua superanã, teu valor, tuas prerogativas! Um muro de bronze separa os fillostrados e dignos da Patria, e no proscenio apparece de olhar sinistro o carasco, o sicario, e a manejã e o punhal e o revolver, escreve em letras rubras e com a ponta do instrumento destruidor o código maldito e assassinato—porque se deve dirigir a Nação!

O Paiz inteiro está dominado pelo tristissimo occorrido na Capital Federal, com o barbaço assassinato do Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra, que a pouco chegara de campo da luta, onde se debatiam irmãos contra irmãos, e que no momento de receber, em dilirantes acclamações, as provas mais inequivocas de seus compatriotas pelos relevantes serviços prestados a Patria, em sem vida no meio da multidão que o victoriava! Mais negro se torna este quadro por si saber que a arma mortifera fora atirada, para tirar lhe a vida, contra o Chefe da Nação, o Exm. Sr. Prudente de Moraes, sabendo este incolume, por se oppor aos intentos do desalmado soldado do 10.º valente Marechal, que, muribundo, não tardará a dar o ultimo adeus á Patria que o estremece.

Quanto tudo isto é triste e acabru-

do, e quem nos contará as condições que d'ahi resultarão? Enha Deus compaixão deste pobre gili; subjugo o Todo Poderoso e ro iniquo do atrevido anarchista, indolente as entranhas e valor possidendo de sua graça; suspenda o hor de bondade e misericórdia o hor de sua vingança, para que este go povo não mais soffra e possa ar de tranquillidade, de paz e socorro necessarios aos destinos de Nação.

astimando o desaparecimento de esse Brasileiro illustre cujo nome ficará nas paginas da historia pátria—imprensa, presta sua homenagem a memoria do grande Morto, e se seu tumulo derrama uma lagrima de saudade.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Quero falar-vos da Santidade e eminente, heroica d'essa que não se contenta com praticar os mandamentos de Deus e da Igreja, mas voa em busca dos conselhos evangelicos, obedece ao menor aceno da vontade divina, procura saber qual o desejo do Divino Jesus e se apresinha em satisfazer o.

Desde tempos primitivos que a Igreja é fértil n'essas gerações de santos, de varões eminentes em virtudes, em saber, que a sobriberam ao mundo com os numerosos prodigios que obraram pela virtude de Jesus Christo.

O Mestre não dissera aos seus Apostolos: os que creem em mim e seguirem os meus conselhos farão maiores milagres do que aquellos obrados por mim!

Por isso as almas nas quaes dominava o amor de Je-u-s Christo, que viviam da vida do Cordeiro de Deus nutrido-se com sua carne divina, recebiam favores extraordinarios, prerogativas singulares; a graça da graça era e stupenda, então ouvimos ao Grande Apostolo dos Gentes gritar com Santo entusiasmo: «Não sou eu quem vivo, mas é Jesus Christo que vive em mim; não posso deixar de exclamar: Je-sus é minha vida, para elle eleva-se o meu pensamento, palpita o meu coração, para elle pulsam os sentimentos nobres do amor e dedicação; por isto eston de posse do meu Salvador, quem usará separar-me d'elle? o mundo com suas illusões, as creaturas com as suas seduccões, nada terá imperio no meu coração, pois está abrasado nas chammãs do amor divino.

E' ainda na Igreja catholica que vemos almas candidas, puras, virgens renunciarem ao Seculo, aos prazeres legitimos d'um santo hymnino, para consagrarem-se a Je-sus Christo n'um acto de heroismo. E' no regaço do catholicismo que diante de tomentos inauditos, de angustias sem numero, de soffrimentos sem par, presenciãmos ao grandi so espectáculo das almas que com o riso nos labios; a resignação e amor no coração travam ronhidade pela contra o Dragão Infernal,

devido a zelosa e adjuvãncia do Rvmo. Padre Manoel Paiva tornou-se de modo muito solem o mez do SS. Rosario na matriz de Alagôa Grande. Jouve missa cantada ao mesmo acôrde de uma seraphina recente adquirida ali, mandando-se os levantes signaes muito fructo espirital.

EMBRAGA OS MORTOS RESUSCITAM MUITAS VEZES SIMPIO NÃO ACREDITARIA NO INFERNO

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

MENORES

Abdon Malibeu Lima, João Cruz, João Irineu Joly, Samuel Ferreira de Andrade.

SUBDIACONOS Francisco Severiano de Figueiredo, Irineu Octavio de Sales.

DIACONOS João e Balthazar de Gouveia Nobrega, João Borges de Sales.

PRESBYTEROS Francisco Gonçalves d'Almeida, Joaquim Cyrillo de Sá, Joaquim Marques Poitso e Severino Leite Pinto Raulino.

Missa Nova

No dia 13 do corrente as 7 e meia horas da manhã celebrãrã sua primeira missa, em a nossa Cathedral, o Rvmo. Padre Francisco de Almeida, que hoje recebeu a ordem de Presbytero.

Ao Evangelho subirá a tribuna Sagrada o Rvmo. Vigario Conego Fernando Lopes e Silva, que dissertará sobre a dignidade do sacerdocio. No fim da missa terá lugar a pia cerimonia do beija-mão, e a tarde o novo Sacerdote fará a benção do SS. Sacramento na Cathedral.

ORDENAÇÕES

S. Exca. Rvma. Sr. Bispo Diocesano hoje ás 7 horas na Cathedral, confirrà indens a diversos alumnos do Seminário a seguinte ordem:

TONSURA Aristides Ferreira da Cruz, Francisco Ernesto de Vasconcelos, Gabriel Toccano da Rocha, Leonardo d'Almeida Junior, Leoncio Fernandes da Costa, João João Pessoa da Costa, Manoel Sizenando Goulão, Otilio de Souza Goulão, Pedro Paulino Duarte

ORDENAÇÕES

S. Exca. Rvma. Sr. Bispo Diocesano hoje ás 7 horas na Cathedral, confirrà indens a diversos alumnos do Seminário a seguinte ordem:

TONSURA Aristides Ferreira da Cruz, Francisco Ernesto de Vasconcelos, Gabriel Toccano da Rocha, Leonardo d'Almeida Junior, Leoncio Fernandes da Costa, João João Pessoa da Costa, Manoel Sizenando Goulão, Otilio de Souza Goulão, Pedro Paulino Duarte

ORDENAÇÕES

S. Exca. Rvma. Sr. Bispo Diocesano hoje ás 7 horas na Cathedral, confirrà indens a diversos alumnos do Seminário a seguinte ordem:

TONSURA Aristides Ferreira da Cruz, Francisco Ernesto de Vasconcelos, Gabriel Toccano da Rocha, Leonardo d'Almeida Junior, Leoncio Fernandes da Costa, João João Pessoa da Costa, Manoel Sizenando Goulão, Otilio de Souza Goulão, Pedro Paulino Duarte

TONSURA Aristides Ferreira da Cruz, Francisco Ernesto de Vasconcelos, Gabriel Toccano da Rocha, Leonardo d'Almeida Junior, Leoncio Fernandes da Costa, João João Pessoa da Costa, Manoel Sizenando Goulão, Otilio de Souza Goulão, Pedro Paulino Duarte

UMA VICTIMA

Bem longa, triste e tenebrosa é a via dolorosa que atravessa a Nação Brasileira! Não chegaram a cair todas as iluzes que um povo cheio de jubilo e alegria começava a sair sobre os bravos, que passavam carregados de louros videntes. Não e'les foram arrebatados pelo tufão furioso, inclinando no outro inferno e atirados lá pelos da victima exanime, mas não pode fruir em vida! Ferecimento alternativa! Calaram-se de sub to, hymnos da victima e a gave negra começou a vibrar! Aqui ficamos!

Pobre e infeliz Brazil, queo tu partradi des tuas honrasas, teos fillostrados pacíficos, teos feitos gloriosos, tua superanã, teu valor, tuas prerogativas! Um muro de bronze separa os fillostrados e dignos da Patria, e no proscenio apparece de olhar sinistro o carasco, o sicario, e a manejã e o punhal e o revolver, escreve em letras rubras e com a ponta do instrumento destruidor o código maldito e assassinato—porque se deve dirigir a Nação!

O Paiz inteiro está dominado pelo tristissimo occorrido na Capital Federal, com o barbaço assassinato do Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra, que a pouco chegara de campo da luta, onde se debatiam irmãos contra irmãos, e que no momento de receber, em dilirantes acclamações, as provas mais inequivocas de seus compatriotas pelos relevantes serviços prestados a Patria, em sem vida no meio da multidão que o victoriava! Mais negro se torna este quadro por si saber que a arma mortifera fora atirada, para tirar lhe a vida, contra o Chefe da Nação, o Exm. Sr. Prudente de Moraes, sabendo este incolume, por se oppor aos intentos do desalmado soldado do 10.º valente Marechal, que, muribundo, não tardará a dar o ultimo adeus á Patria que o estremece.

Quanto tudo isto é triste e acabru-

do, e quem nos contará as condições que d'ahi resultarão? Enha Deus compaixão deste pobre gili; subjugo o Todo Poderoso e ro iniquo do atrevido anarchista, indolente as entranhas e valor possidendo de sua graça; suspenda o hor de bondade e misericórdia o hor de sua vingança, para que este go povo não mais soffra e possa ar de tranquillidade, de paz e socorro necessarios aos destinos de Nação.

astimando o desaparecimento de esse Brasileiro illustre cujo nome ficará nas paginas da historia pátria—imprensa, presta sua homenagem a memoria do grande Morto, e se seu tumulo derrama uma lagrima de saudade.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Quero falar-vos da Santidade e eminente, heroica d'essa que não se contenta com praticar os mandamentos de Deus e da Igreja, mas voa em busca dos conselhos evangelicos, obedece ao menor aceno da vontade divina, procura saber qual o desejo do Divino Jesus e se apresinha em satisfazer o.

Desde tempos primitivos que a Igreja é fértil n'essas gerações de santos, de varões eminentes em virtudes, em saber, que a sobriberam ao mundo com os numerosos prodigios que obraram pela virtude de Jesus Christo.

O Mestre não dissera aos seus Apostolos: os que creem em mim e seguirem os meus conselhos farão maiores milagres do que aquellos obrados por mim!

Por isso as almas nas quaes dominava o amor de Je-u-s Christo, que viviam da vida do Cordeiro de Deus nutrido-se com sua carne divina, recebiam favores extraordinarios, prerogativas singulares; a graça da graça era e stupenda, então ouvimos ao Grande Apostolo dos Gentes gritar com Santo entusiasmo: «Não sou eu quem vivo, mas é Jesus Christo que vive em mim; não posso deixar de exclamar: Je-sus é minha vida, para elle eleva-se o meu pensamento, palpita o meu coração, para elle pulsam os sentimentos nobres do amor e dedicação; por isto eston de posse do meu Salvador, quem usará separar-me d'elle? o mundo com suas illusões, as creaturas com as suas seduccões, nada terá imperio no meu coração, pois está abrasado nas chammãs do amor divino.

E' ainda na Igreja catholica que vemos almas candidas, puras, virgens renunciarem ao Seculo, aos prazeres legitimos d'um santo hymnino, para consagrarem-se a Je-sus Christo n'um acto de heroismo. E' no regaço do catholicismo que diante de tomentos inauditos, de angustias sem numero, de soffrimentos sem par, presenciãmos ao grandi so espectáculo das almas que com o riso nos labios; a resignação e amor no coração travam ronhidade pela contra o Dragão Infernal,

devido a zelosa e adjuvãncia do Rvmo. Padre Manoel Paiva tornou-se de modo muito solem o mez do SS. Rosario na matriz de Alagôa Grande. Jouve missa cantada ao mesmo acôrde de uma seraphina recente adquirida ali, mandando-se os levantes signaes muito fructo espirital.

EMBRAGA OS MORTOS RESUSCITAM MUITAS VEZES SIMPIO NÃO ACREDITARIA NO INFERNO

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

UMA VICTIMA

Bem longa, triste e tenebrosa é a via dolorosa que atravessa a Nação Brasileira! Não chegaram a cair todas as iluzes que um povo cheio de jubilo e alegria começava a sair sobre os bravos, que passavam carregados de louros videntes. Não e'les foram arrebatados pelo tufão furioso, inclinando no outro inferno e atirados lá pelos da victima exanime, mas não pode fruir em vida! Ferecimento alternativa! Calaram-se de sub to, hymnos da victima e a gave negra começou a vibrar! Aqui ficamos!

Pobre e infeliz Brazil, queo tu partradi des tuas honrasas, teos fillostrados pacíficos, teos feitos gloriosos, tua superanã, teu valor, tuas prerogativas! Um muro de bronze separa os fillostrados e dignos da Patria, e no proscenio apparece de olhar sinistro o carasco, o sicario, e a manejã e o punhal e o revolver, escreve em letras rubras e com a ponta do instrumento destruidor o código maldito e assassinato—porque se deve dirigir a Nação!

O Paiz inteiro está dominado pelo tristissimo occorrido na Capital Federal, com o barbaço assassinato do Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra, que a pouco chegara de campo da luta, onde se debatiam irmãos contra irmãos, e que no momento de receber, em dilirantes acclamações, as provas mais inequivocas de seus compatriotas pelos relevantes serviços prestados a Patria, em sem vida no meio da multidão que o victoriava! Mais negro se torna este quadro por si saber que a arma mortifera fora atirada, para tirar lhe a vida, contra o Chefe da Nação, o Exm. Sr. Prudente de Moraes, sabendo este incolume, por se oppor aos intentos do desalmado soldado do 10.º valente Marechal, que, muribundo, não tardará a dar o ultimo adeus á Patria que o estremece.

Quanto tudo isto é triste e acabru-

do, e quem nos contará as condições que d'ahi resultarão? Enha Deus compaixão deste pobre gili; subjugo o Todo Poderoso e ro iniquo do atrevido anarchista, indolente as entranhas e valor possidendo de sua graça; suspenda o hor de bondade e misericórdia o hor de sua vingança, para que este go povo não mais soffra e possa ar de tranquillidade, de paz e socorro necessarios aos destinos de Nação.

astimando o desaparecimento de esse Brasileiro illustre cujo nome ficará nas paginas da historia pátria—imprensa, presta sua homenagem a memoria do grande Morto, e se seu tumulo derrama uma lagrima de saudade.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Quero falar-vos da Santidade e eminente, heroica d'essa que não se contenta com praticar os mandamentos de Deus e da Igreja, mas voa em busca dos conselhos evangelicos, obedece ao menor aceno da vontade divina, procura saber qual o desejo do Divino Jesus e se apresinha em satisfazer o.

Desde tempos primitivos que a Igreja é fértil n'essas gerações de santos, de varões eminentes em virtudes, em saber, que a sobriberam ao mundo com os numerosos prodigios que obraram pela virtude de Jesus Christo.

O Mestre não dissera aos seus Apostolos: os que creem em mim e seguirem os meus conselhos farão maiores milagres do que aquellos obrados por mim!

Por isso as almas nas quaes dominava o amor de Je-u-s Christo, que viviam da vida do Cordeiro de Deus nutrido-se com sua carne divina, recebiam favores extraordinarios, prerogativas singulares; a graça da graça era e stupenda, então ouvimos ao Grande Apostolo dos Gentes gritar com Santo entusiasmo: «Não sou eu quem vivo, mas é Jesus Christo que vive em mim; não posso deixar de exclamar: Je-sus é minha vida, para elle eleva-se o meu pensamento, palpita o meu coração, para elle pulsam os sentimentos nobres do amor e dedicação; por isto eston de posse do meu Salvador, quem usará separar-me d'elle? o mundo com suas illusões, as creaturas com as suas seduccões, nada terá imperio no meu coração, pois está abrasado nas chammãs do amor divino.

E' ainda na Igreja catholica que vemos almas candidas, puras, virgens renunciarem ao Seculo, aos prazeres legitimos d'um santo hymnino, para consagrarem-se a Je-sus Christo n'um acto de heroismo. E' no regaço do catholicismo que diante de tomentos inauditos, de angustias sem numero, de soffrimentos sem par, presenciãmos ao grandi so espectáculo das almas que com o riso nos labios; a resignação e amor no coração travam ronhidade pela contra o Dragão Infernal,

devido a zelosa e adjuvãncia do Rvmo. Padre Manoel Paiva tornou-se de modo muito solem o mez do SS. Rosario na matriz de Alagôa Grande. Jouve missa cantada ao mesmo acôrde de uma seraphina recente adquirida ali, mandando-se os levantes signaes muito fructo espirital.

EMBRAGA OS MORTOS RESUSCITAM MUITAS VEZES SIMPIO NÃO ACREDITARIA NO INFERNO

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

UMA VICTIMA

Bem longa, triste e tenebrosa é a via dolorosa que atravessa a Nação Brasileira! Não chegaram a cair todas as iluzes que um povo cheio de jubilo e alegria começava a sair sobre os bravos, que passavam carregados de louros videntes. Não e'les foram arrebatados pelo tufão furioso, inclinando no outro inferno e atirados lá pelos da victima exanime, mas não pode fruir em vida! Ferecimento alternativa! Calaram-se de sub to, hymnos da victima e a gave negra começou a vibrar! Aqui ficamos!

Pobre e infeliz Brazil, queo tu partradi des tuas honrasas, teos fillostrados pacíficos, teos feitos gloriosos, tua superanã, teu valor, tuas prerogativas! Um muro de bronze separa os fillostrados e dignos da Patria, e no proscenio apparece de olhar sinistro o carasco, o sicario, e a manejã e o punhal e o revolver, escreve em letras rubras e com a ponta do instrumento destruidor o código maldito e assassinato—porque se deve dirigir a Nação!

O Paiz inteiro está dominado pelo tristissimo occorrido na Capital Federal, com o barbaço assassinato do Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra, que a pouco chegara de campo da luta, onde se debatiam irmãos contra irmãos, e que no momento de receber, em dilirantes acclamações, as provas mais inequivocas de seus compatriotas pelos relevantes serviços prestados a Patria, em sem vida no meio da multidão que o victoriava! Mais negro se torna este quadro por si saber que a arma mortifera fora atirada, para tirar lhe a vida, contra o Chefe da Nação, o Exm. Sr. Prudente de Moraes, sabendo este incolume, por se oppor aos intentos do desalmado soldado do 10.º valente Marechal, que, muribundo, não tardará a dar o ultimo adeus á Patria que o estremece.

Quanto tudo isto é triste e acabru-

do, e quem nos contará as condições que d'ahi resultarão? Enha Deus compaixão deste pobre gili; subjugo o Todo Poderoso e ro iniquo do atrevido anarchista, indolente as entranhas e valor possidendo de sua graça; suspenda o hor de bondade e misericórdia o hor de sua vingança, para que este go povo não mais soffra e possa ar de tranquillidade, de paz e socorro necessarios aos destinos de Nação.

astimando o desaparecimento de esse Brasileiro illustre cujo nome ficará nas paginas da historia pátria—imprensa, presta sua homenagem a memoria do grande Morto, e se seu tumulo derrama uma lagrima de saudade.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Uma alma santa é forte, e grande é heróica, porque participa da força de Jesus Christo, sente-se confortada no meio dos maiores perigos; em vez de apostatar vergonhosamente e de tornar-se culpada de monstruosos crimes de Judas, não, essa alma se immola por Jesus Christo e marca com caracteres de sangue a Santidade e divindade da Igreja Catholica.

Quero falar-vos da Santidade e eminente, heroica d'essa que não se contenta com praticar os mandamentos de Deus e da Igreja, mas voa em busca dos conselhos evangelicos, obedece ao menor aceno da vontade divina, procura saber qual o desejo do Divino Jesus e se apresinha em satisfazer o.

Desde tempos primitivos que a Igreja é fértil n'essas gerações de santos, de varões eminentes em virtudes, em saber, que a sobriberam ao mundo com os numerosos prodigios que obraram pela virtude de Jesus Christo.

O Mestre não dissera aos seus Apostolos: os que creem em mim e seguirem os meus conselhos farão maiores milagres do que aquellos obrados por mim!

Por isso as almas nas quaes dominava o amor de Je-u-s Christo, que viviam da vida do Cordeiro de Deus nutrido-se com sua carne divina, recebiam favores extraordinarios, prerogativas singulares; a graça da graça era e stupenda, então ouvimos ao Grande Apostolo dos Gentes gritar com Santo entusiasmo: «Não sou eu quem vivo, mas é Jesus Christo que vive em mim; não posso deixar de exclamar: Je-sus é minha vida, para elle eleva-se o meu pensamento, palpita o meu coração, para elle pulsam os sentimentos nobres do amor e dedicação; por isto eston de posse do meu Salvador, quem usará separar-me d'elle? o mundo com suas illusões, as creaturas com as suas seduccões, nada terá imperio no meu coração, pois está abrasado nas chammãs do amor divino.

E' ainda na Igreja catholica que vemos almas candidas, puras, virgens renunciarem ao Seculo, aos prazeres legitimos d'um santo hymnino, para consagrarem-se a Je-sus Christo n'um acto de heroismo. E' no regaço do catholicismo que diante de tomentos inauditos, de angustias sem numero, de soffrimentos sem par, presenciãmos ao grandi so espectáculo das almas que com o riso nos labios; a resignação e amor no coração travam ronhidade pela contra o Dragão Infernal,

devido a zelosa e adjuvãncia do Rvmo. Padre Manoel Paiva tornou-se de modo muito solem o mez do SS. Rosario na matriz de Alagôa Grande. Jouve missa cantada ao mesmo acôrde de uma seraphina recente adquirida ali, mandando-se os levantes signaes muito fructo espirital.

EMBRAGA OS MORTOS RESUSCITAM MUITAS VEZES SIMPIO NÃO ACREDITARIA NO INFERNO

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

Um dia esse Senhor passava em Jurem e viu um velho usurario normande, que não temo no momento de morrer e que resolveu a deixar tudo o que tinha adquirido injustamente. Consentiu, não se sabe como, em restituir a somma de 45000 francos, e o velho usurario morreu sem sacramento. Para o seu corpo não foi sepultado, e a pequena quantia de 45000 francos para fazer o sepulchro do inferno.

UMA VICTIMA

Bem longa, triste e tenebrosa é a via dolorosa que atravessa a Nação Brasileira! Não chegaram a cair todas as iluzes que um povo cheio de jubilo e alegria começava a sair sobre os bravos, que passavam carregados de louros videntes. Não e'les foram arrebatados pelo tufão furioso, inclinando no outro inferno e atirados lá pelos da victima exanime, mas não pode fruir em vida! Ferecimento alternativa! Calaram-se de sub to, hymnos da victima e a gave negra começou a vibrar! Aqui ficamos!

Pobre e infeliz Brazil, queo tu partradi des tuas honrasas, teos fillostrados pacíficos, teos feitos gloriosos, tua superanã, teu valor, tuas prerogativas! Um muro de bronze separa os fillostrados e dignos da Patria, e no proscenio apparece de olhar sinistro o carasco, o sicario, e a manejã e o punhal e o revolver, escreve em letras rubras e com a ponta do instrumento destruidor o código maldito e assassinato—porque se deve dirigir a Nação!

O Paiz inteiro está dominado pelo tristissimo occorrido na Capital Federal, com o barbaço assassinato do Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra, que a pouco chegara de campo da luta, onde se debatiam irmãos contra irmãos, e que no momento de receber, em dilirantes acclamações, as provas mais inequivocas de seus compatriotas pelos relevantes serviços prestados a Patria, em sem vida no meio da multidão que o victoriava! Mais negro se torna este quadro por si saber que a arma mortifera fora atirada, para tirar lhe a vida, contra o Chefe da Nação, o Exm. Sr. Prudente de Moraes, sabendo este incolume, por se oppor aos intentos do desalmado soldado do 10.º valente Marechal, que, muribundo, não tardará a dar o ultimo adeus á Patria que o estremece.

Quanto tudo isto é triste e acabru-

do, e quem nos contará as condições que d'ahi resultarão? Enha Deus compaixão deste pobre gili; subjugo o Todo Poderoso e ro iniquo do atrevido anarchista, indolente as entranhas e valor possidendo de sua graça; suspenda o hor de bondade e misericórdia o hor de sua vingança, para que este go povo não mais soffra e possa ar de tranquillidade, de paz e socorro necessarios aos destinos de Nação.

ESCOLAS CATHOLICAS

As escolas ministradas por um mestre catolico, referem-se a obras das escolas livres ou catholicas no departamento de Gironde, em Franca, resultando que em 45 annos se tem recolhido 15.000.000 de francos, procedentes de subscriçoes voluntarias entre os catholicos, os quaes se tem imposto essa fortissima contribuiçao para sustentar as escolas religiosas, além de preservar seus filhos do ensino laico official e dar a juventude uma educaçao christã.

EGREJA DO ORIENTE

Les Missions Catholiques de 11 de Setembro Jeo a consoladora noticia da conversão do arcebispo-syriaco jacobita, de Diarbé-Kir, Mons. Gregorios Abilallah, um dos mais illustres personagens dessa communhão separada desde muito tempo da Uniao Romana. Espera-se que um partido numeroso seguirá seu exemplo. A firmeza do prelado e sua prudencia, cheia de paciencia e de doçura, diz a revista citada, tem já produzido em muitos a impressao que nós esperavamos, e antes de

pequeno tempo, a sua esperanca e a certeza, os hesitantes se decidiram.

CATHOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS DO N.

Segundo o annuario catholico dos Estados-Unidos para 1896, o numero dos catholicos actualmente naquelle paiz é de 9.410.790. Os Estados-Unidos estão divididos em quatorze arcebispados e setenta e um bispados. Entre os arcebispados conta-se um cardeal. O clero comprehende-se de 10.348 padres, sendo 7.756 seculares e 2.592 regulares. Ha 9.501 egrejas e 5.393 capellas. O progresso que vai tendo naquelle paiz o catholicismo, vê-se logo, reparando que só num anno o numero de fiéis teve o augmento de 332.943 individuos. Ordenaram-se mais 295 padres, construíram-se 292 egrejas e o numero de alumnos dos recolhimentos catholicos foi augmentado com 21.278 creanças.

IRMANDADE DE MEDICOS

Os medicos catholicos belgas, imitando os seus collegas francezes e de outras nações, fundaram uma Irmandade sob o patrocínio de S. Lucas, S. Cosma e S. Damião.

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASIAO.

Praticar o bem e d'adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação aldeas christãs no Congo (Africa central.)

Si desejaes participar dos favores espirituaes seguintes :

1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os benefactores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso da alma de todos os benefactores cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservar todos os SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa, etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviari estas cousas inteiras aos agentes da Obra :

Na Hespanha ao Sr. D. Ramon Rodriguez Estevez, Presbitero, Calle Mezones 58 Granada.

Na Brazil ao Sr. D. Luiz Droux, São Paulo.

Em directamente a Obra dos Sellos usados, Liège (Belgica.) Toda a boga do leitor, de propagar esta circular quanto lhe seja possivel, e por as vossas cartas, de a vos- sas amigos e relacionados, a fim de procurar o maior numero de auxilios a tanto a certeza de que Deus re-compensará es- plendidamente vossa caridosa trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infelizes do Congo, a fareis para proprio Deus. Todos os padroes, e circulares de mais communicações de- vem ser dirigidos a :

Mons. Henrique VLENTIN

Brasario Maior

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro. Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria — «O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5.000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Dar-se á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e es exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, excepto os dos apóstolos e Evangelhos, succed que o traductor brasileiro juntou a cada capítulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assas-louvado mes de da vida espiritual, o celebre pregador da Franca, Padre B. de Lamoignon. A toda esta variedade de notas explicativas sobre pontos, difficis nas e notaveis outros, e assa tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais: Um excellente Formulario de Oração com quatro diferentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de commendação, extrahida do proprio texto da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, de jejuns e da abstinencia, e applicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.ª

44---RUA DO BRQUEZ DE LINDA---44

RECIFE

CARTA

DE

A B C

Vende-se na rua do Carmo n. 8 á 100 rs. cada uma

MENSAGEIRO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, Estado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coração de Jesus, destinado aos interesses do Apostolado.

De grande alcance e summa relevancia, tão importante obra vem dar nova iniciativa á grande Obra do Apostolado da Oração. O preço da assinatura está estipulado em 5\$000 rs. annuaes, e quem pretender assignar Mensageiro, poderá se dirigir ao Condego Fernando Lopes e Silva, nesta Capital.

ARTE DE MÚZICA

VENDE-SE

Na rua do Carmo n. 8 a

200 RS.

APOSTOLADO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se aos Srs. directores da Associação do Coração do Interior, que casa do Rv.º Vigario desta Congregação Fernando Lopes e Silva, contra-se medalhas do Apostolado Zeladores e associados, diplomas, manuaes, bem como chregga-se o mesmo Vigario de fazer todo e qualquer pedido sentido.

Catholicismo

Avisa-se aos Senhores Padres e irmãos que a aula de Catholicismo no Athedra continua a ter-se ao domingo 4 e mais hor